



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

DISCIPLINA: Epidemiologia Psiquiátrica		CARGA HORÁRIA: 30h
CÓDIGO: NSC774	NÍVEL DO CURSO: Mestrado	
EMENTA ESPECÍFICA: O objetivo da disciplina é capacitar os alunos na utilização e compreensão dos fundamentos teóricos, e técnicas da metodologia de pesquisa quantitativa aplicados na área de Saúde Mental, visando o aperfeiçoamento de pesquisas, planejamento adequado das ações e avaliação de serviços em saúde mental.		
Objetivos Específicos:		
Discutir o conceito de transtorno mental, a validade e confiabilidade diagnóstica, os fatores etiológicos e as noções sobre risco e vulnerabilidade em Saúde Mental.		
Utilizar os desenhos de estudo epidemiológicos aplicados à pesquisa em Saúde Mental.		
3. Capacitar o aluno na utilização de escalas de avaliação em psiquiatria.		
4. Apresentar os conceitos de Reforma psiquiátrica e desinstitucionalização.		
5. Discutir as reformas psiquiátricas dos diversos países em perspectiva comparada.		
6. Discutir o modelo psiquiátrico hospitalar e as alternativas assistenciais na comunidade.		
7. Discutir o panorama da Saúde Mental no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ATUALIZADA:		
Bandeira M, Lima LA, Gonçalves S. Inventário de Habilidades de Vida Independente para pacientes psiquiátricos brasileiros (ILSS-BR): fidedignidade teste-reteste. Revista de Psiquiatria Clínica 30(4):121-125,2003.		
Classificação de Transtornos mentais e de Comportamento da CID-10 , ArtMed (Porto Alegre), 1993.		
Coutinho E. Epidemiologia e Psiquiatria. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 36(2): 64-76, 1987		
Davies et al. Long-term outcomes after discharge from medium secure care: a cause for concern <i>Br J Psychiatry</i> . 191: 70-74, 2007		
Gorenstein C, Andrade LHSG, Zuardi AW. Escalas de avaliação clínica em Psiquiatria e Psicofarmacologia, Lemos Editorial (São Paulo), 2000.		
Hulsmann et al., Provision of services for people with schizophrenia in five European regions, <i>Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol</i> . 37(10):465-74, 2002.		
Leff et al., The TAPS Project: A report on 13 years of research, 1985-1998, <i>Psychiatric Bulletin</i> , 24:165-168, 2000.		
Lima LA, Gonçalves S, Pereira B, Lovisi GM. The measurement of social disablement and assessment of psychometric properties of the Social Behaviour Schedule (SBS-BR) in 881 Brazilian long-stay psychiatric patients. <i>International Journal of Social Psychiatry</i> , 52(2): 101-109, 2006.		
Lima LA, Gonçalves S, Lovisi G, Pereira BB. Validação transcultural da Escala de Avaliação de Limitações no comportamento Social - SBS-BR. <i>Revista de Psiquiatria Clínica</i> 2003; 30(4):126-138.		
Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – 4ª edição – DSM-IV, Artes Médicas (Porto Alegre), 1995.		
Mann A. The evolving face of psychiatric epidemiology. <i>British Journal of Psychiatry</i> , 171:313-319, 1997.		

OMS. Relatório Sobre a Saúde no Mundo – 2001 – Saúde Mental: Nova Conceção, Nova Esperança
<http://www.who.int/whr2001/2001/main/en/pdf/index.htm> -

Prince M, Stewart R. Practical Psychiatric Epidemiology. Oxford University Press, 2003.

Salize HJ, Rössler W, Becker T Mental health care in Germany: current state and trends.
Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci. 257(2):92-103, 2007

Susser E, Schwartz S, Morabia A, Bromet EJ. Psychiatric Epidemiology - Searching for the Causes of Mental Disorders, Oxford University Press, 2006.